Agrupamento de Escolas de Portel

Relatório Final
de
Avaliação da Biblioteca Escolar

2018-2019

Escola EB 2,3 D. João de Portel

Índice

Ciclo de avaliação 3
Período em avaliação 3
Intervenientes no processo de avaliação 3
Alunos 3
Docentes 4
Pais/ encarregados de educação 4
Outros intervenientes 4
Dados do Agrupamento 4
Resultados Obtidos (ver anexos) 5
Relato dos resultados 5
Domínio A. Currículo, literacias e aprendizagem 5
Domínio B. Leitura e literacia 8
Domínio C. Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade 9
Domínio D. Gestão da biblioteca escolar 10
Síntese global da avaliação das várias bibliotecas escolares do agrupamento 12
Anexos 14
Perfis de desempenho definidos pela RBE 14
Perfis de desempenho obtidos pela Biblioteca da EB2,3 D. João de Portel 14

Ciclo de avaliação

Ano 1 (2017-18)	Ano 2 (2018-19)
Implementação do processo de melhoria	**Avaliação da biblioteca escolar**
Plano de melhoria	
Relatório de execução do plano de melhoria	**Relatório final de avaliação**

Período em avaliação

01/09/2017 – 26/07/2019

Intervenientes no processo de avaliação (2019)

Alunos

Ciclo de ensino	Ano	N.º de inquiridos	%
Ensino Básico	5º Ano	14	20,6
	6º Ano	7	10,3
	7º Ano	11	16,2
	8º Ano	10	14,7
	9º Ano	15	22,1
	Outros Cursos	4	5,9
Ensino Secundário	Cursos profissionais	4	5,9
Não identificados		3	4,4
Total de alunos inquiridos		68	

Docentes

47 questionários enviados ➔ 31 recebidos (16 não respondidos)		
Grupos de recrutamento	**N.º de inquiridos**	**% de inquiridos**
2º ciclo	7	66%
3º ciclo	17	
Ensino Especial	4	
Não identificam grupo de recrutamento	3	

Pais/ encarregados de educação (2º ciclo)

Total de inquiridos	% de inquiridos
30	27,5%

Outros intervenientes

Total de inquiridos	% de inquiridos
Direção - 1	100%

Dados do Agrupamento

Taxa de transição/ conclusão: 90 % (2017-18)

Taxa de abandono escolar: 0% (2017-18)

N.º de alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão: 68

Resultados Obtidos (ver anexos)

A atribuição de um nível faz-se por comparação dos dados (estatísticos, questionários, Base de Dados 2019, PA da Biblioteca e Plano de Melhoria). Para melhor perceber a evolução dos resultados nos momentos de avaliação anteriores, apresentamos os dados de 2015, 2017 e 2019:

Domínio	Nível obtido MABE 2015	Nível obtido MABE 2017	Nível obtido MABE 2019
A. Currículo, literacias e aprendizagem	3.25	3.5	3.75
B. Leitura e literacia	3.5	3.75	3,75
C. Projetos e Parcerias	3.33	3.33	3.33
D. Gestão da biblioteca escolar	3.25	3.25	3.5
Média Global	3.33	3.46	3.58

Relatório dos resultados obtidos

Domínio A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Pontos fortes identificados

- Acompanhamento regular do trabalho da biblioteca e dos seus resultados pela direção e pelas estruturas pedagógicas intermédias (Conselho Pedagógico) - ação implementada com sucesso (ver QD1.2)
- Promoção de diferentes iniciativas culturais e projetos de complementaridade e enriquecimento do currículo, em articulação com os docentes e/ou por iniciativa própria (coordenação dos projetos: Ler+Mar, Leituras d'Oriente e d'Ocidente e Ideias com Mérito – Portel Digit@l T@lking), em que participaram, no total, 11 das 13 turmas do 2º e 3º ciclos (84,6%).
- Todos os docentes inquiridos concordam que a biblioteca desenvolve atividades de articulação curricular que promovem o trabalho escolar e o nível dos conhecimentos e capacidades dos alunos e que são indutoras do desenvolvimento cultural e da formação integral dos alunos. 61,3% dos docentes costumam participar (sempre/regularmente) em iniciativas/atividades em articulação com a Biblioteca Escolar.
- Realização, no início de cada ano letivo, de atividades de formação de utilizadores, no sentido de promover o valor da biblioteca, motivar para o seu uso, esclarecer a sua forma de organização e ensinar a tirar partido das suas diferentes valências, que têm um impacto bastante positivo nos alunos (79,4% dos alunos inquiridos reconhecem

que é fácil encontrar os livros e a informação de que precisam).

- Integração da pesquisa e do uso da informação em projetos da escola (iniciativa da biblioteca ou apoiados por ela – ex. "Leituras de Oriente e de Ocidente- LOO", "Ler+Mar", "Vasco da Gama e a viagem à Índia").
- Realização de atividades com recursos e/ou ferramentas de trabalho que facilitam, o processo ensino/aprendizagem e o desenvolvimento de valores e atitudes (utilização de App educativas como, por exemplo, *Kahoot*, *Moviemaker*, *Audacity, Dictafone, WeVideo, Biteable, Voki, Toondoo;* organização da participação no Concurso Nacional *Literacia3Di* em 2018 e 2019, no qual participaram 89 e 63 alunos, respetivamente, nas provas de 3 literacias: leitura, ciências e matemática).
- Implementação com sucesso de processos de trabalho colaborativo através de diferentes atividades/projetos/ações que propiciam o ensino dos conteúdos e/ou o cumprimento de metas curriculares (ex: 2017.18 "*A Implantação da República – Bibliopaper, Um percurso pelos recursos da biblioteca escolar";* projeto Ideias com Mérito "*Portel: Digit@l T@lking*", que envolveu 3 turmas de 5º ano, 2 turmas de 7º e três turmas de 8ºano).
- Parceria com as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, de CAL e de Oferta Complementar /Oficina da Oralidade (de 7º e 8º anos) no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular.
- Desenvolvimento do projeto "*Aprender + com a Biblioteca Escolar*" (2017/18 e 2017/18) para a implementação do referencial "Aprender com a Biblioteca Escolar", na área da literacia da informação, que envolveram 8 turmas do 2º/3º ciclo, em 2017/18 e 7 turmas, em 2018/19.
- Impacto assinalável da biblioteca nas aprendizagens e na progressão dos alunos, reconhecido por 82% dos docentes e alunos inquiridos (em média), que avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o seu contributo para os resultados escolares.
- 77,5% dos docentes inquiridos fazem um balanço *Muito Bom/*Bom da sua experiência de trabalho e de colaboração com a biblioteca escolar (65% planeiam e desenvolvem atividades de pesquisa e trabalhos de projetos com os seus alunos na biblioteca escolar; 68% dos docentes participam em atividades organizadas pela biblioteca e 58% utilizam os seus computadores e dispositivos móveis com os alunos).
- Apoio aos alunos na execução de tarefas escolares (51,5% utilizam a biblioteca para realizar os trabalhos escolares).

Pontos fracos identificados

- Integração curricular das diferentes literacias (Referencial Aprender com a biblioteca escolar) não generalizada
- Utilização pouco regular de guiões e outros materiais de apoio à pesquisa da informação pelos alunos de forma a uniformizar procedimentos.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

- Utilização regular de ferramentas tecnológicas nas atividades desenvolvidas ou apoiadas pela BE, facilitadoras do processo de ensino/aprendizagem (por exemplo: "*As Fábulas na BE – 5º ano",* utilização do Kahoot para verificação de leitura de 4 obras de leitura obrigatória; projeto Ideias com Mérito /RBE – utilização de

ferramentas digitais e App's para desenvolver a capacidade de expressão oral dos alunos nas línguas estrangeiras – 5º, 7º e 8º anos).

- 77,4% dos docentes inquiridos já participaram em atividades de exploração de tecnologias e ferramentas digitais em articulação com a biblioteca escolar.
- 96,8% dos docentes inquiridos concordam/concordam plenamente que a biblioteca ajuda os alunos na exploração e uso qualificado das tecnologias, da Internet e dos média.
- 87,1% dos docentes inquiridos avaliam com Muito Bom/Bom o trabalho desenvolvido pela biblioteca no âmbito do desenvolvimento das literacias digitais, da informação e dos média dos alunos.
- Reconhecimento do contributo da biblioteca na melhoria dos níveis de literacia (digital, dos média ou da informação) dos alunos: 89,9% dos docentes e alunos inquiridos (em média) que avaliam esse impacto positivamente (Muito Bom e Bom).
- Aquisição de mais 7 dispositivos eletrónicos portáteis para utilizar em atividades na sala de aula e na biblioteca
- Utilização dos tablets em atividades de sala de aula, em utilização livre na biblioteca e em atividades promovidas pela biblioteca (2017.18 - total: 98 requisições, 2018.19 – total: 184 requisições dos equipamentos)
- Quanto à utilização livre dos equipamentos e do espaço registámos um aumento do nº de utilizadores: média diária do n.º de alunos que utilizaram a biblioteca foi de 37 alunos em 2018.19 e de 29 alunos em 2017.18.
- Bom estado dos equipamentos tecnológicos e melhoria da ligação à rede fixa da internet e rede wireless no espaço da biblioteca (83,8% dos alunos inquiridos utilizam os computadores/tablets e acedem à Internet, 91,2% dos alunos consideram que a Internet funciona bem e 77,9% que os computadores e tablets são em número suficiente)
- Criação/aplicação de tutoriais (Regras para elaborar bibliografias; Como fazer uma biografia; Guião de análise de filme/documentário; Aprender+ com a Biblioteca Escolar - 10 truques para memorizar a informação" e 6 tutoriais para utilizar diferentes ferramentas digitais – Toondoo, Voki, Dictafone, Biteable, WeVideo) que estão online na página da Biblioteca e na página do projeto Ideias com Mérito RBE.
- Todos os docentes inquiridos concordam/concordam plenamente que a biblioteca disponibiliza materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar e à formação para as literacias a alunos e docentes.
- 7**0**% dos alunos inquiridos usam a biblioteca em atividades de aprendizagem e formação para as literacias

Pontos fracos identificados

- Dado que a escola se encontra em obras de requalificação, neste ano de 2018.19, a biblioteca está a funcionar num contentor, o que dificulta a organização dos diferentes espaços. Em relação à última avaliação, registámos de decréscimo de 61,5% em relação ao ano transato. Em 17.18, registaram-se 616 situações de utilização em regime de ocupação turma/professor e, em 18.19, registaram-se apenas 237 situações.
- Fragilidades na rede WiFi da escola limita a utilização dos equipamentos portáteis fora do espaço da Biblioteca
- Falta de atividades, concursos ou projetos, em contexto livre, que visem o desenvolvimento de uma atitude reflexiva e crítica face aos média.

Domínio B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Pontos fortes identificados
• Apoio sistemático nas áreas da leitura e pesquisa: 86,8% dos alunos referem que lhe são dadas sugestões e sentem-se apoiados se precisam de realizar alguma pesquisa ou trabalho escolar. • Existência de um plano de aquisições de recursos de leitura adequado à maioria dos interesses e das necessidades curriculares. (85,3% dos alunos consideram os livros e recursos existentes adequados aos seus interesses e necessidades de leitura e aprendizagem e 61,3% dos docentes avaliam com Muito Bom/ Bom o nível dos recursos para apoio à sua prática letiva). • Difusão regular, na página da Biblioteca ou nas redes sociais, das novidades adquiridas e de forma presencial em estante própria • Organização/participação em eventos em torno da leitura (como, por exemplo, a participação anual dos alunos do 3º ciclo no Concurso Nacional de Leitura 2018 e 2019 e nas atividades desenvolvidas no âmbito das Semanas da Leitura 2018 e 2019; 2º e 3º Concurso de Leitura Concelhio "*LerPortel*" para 1º/2º/3º ciclos; em 2017.18 – a atividade "Abril da poesia e das canções de intervenção" (9ºano); em 2018.19 – a peça de teatro final do projeto Ler+Mar "*Ulisses, Vasco e companhia contra o mar de plástico*" (6º, 7º e 8ºanos – alunos de 7 turmas); apresentação final do projeto LOO "Uma homenagem a Timor Leste através da poesia e da história"; leituras partilhadas 6ºA/4ºA: "As Naus de Verde Pinho" e do 9ºA a toda a escola sede- "Abrimos as portas a Timor Leste com poesia"). • Todos os docentes concordam/concordam plenamente com o trabalho sistemático que a biblioteca escolar desenvolve na promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras. • 72,1% dos alunos inquiridos já participaram em encontros com escritores, concursos de leitura, visitas a exposições, espetáculos teatrais ou outros eventos relacionados com a leitura e 57% utilizam a biblioteca de forma livre em atividades relacionadas com a leitura (requisitar livros, ler ou participar em atividades promovidas pela biblioteca) • Reconhecimento do impacto assinalável/significativo do trabalho da biblioteca nos hábitos de leitura: 84,6% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados desse trabalho e todos os pais /EE inquiridos consideram que as atividades realizadas pela biblioteca contribuem/contribuem muito para estimular o interesse dos seus educandos pela leitura.

Pontos fracos identificados
• Fraca participação dos pais e/ou das famílias nas atividades de incentivo à leitura

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Pontos fortes identificados
• Participação regular nas atividades e projetos promovidos no âmbito do PNL (Concurso Nacional de Leitura 2018 e 2019, Projetos "*Leituras d'Oriente e d'Ocidente*" "Ler+ Mar", Semanas da Leitura 2018 e 2019). • Promoção de atividades de leituras, em parceria com a Biblioteca Municipal (BM) e outras instituições/empresas locais (Centro Comunitário de Portel) • Reconhecimento do impacto significativo do trabalho da biblioteca no desenvolvimento da competência leitora: 89,8% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados desse trabalho.

Pontos fracos identificados
• Falta de um projeto de leitura alargado a diferentes anos e turmas

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Pontos fortes identificados
• Promoção de atividades e projetos articulados com outras escolas/ bibliotecas do AEP ("*Leituras d'Oriente e d'Ocidente*", "*Ler+ para Crescer*", "*Concurso Nacional de Leitura*", "*Semanas da leitura*", "*Portel: digit@l t@lking*"," *LerPortel*", "*De Évora a Portel, OmbelaMar em Viana", "Ler+Mar").* • Apoio técnico e serviços em rede de forma a racionalizar/rentabilizar os meios e recursos disponíveis. • Promoção de parcerias com a Biblioteca Municipal em atividades de interesses /objetivos comuns ("*Concurso de leitura concelhio - LerPortel*") • Participação regular em reuniões concelhias e interconcelhias (RBE e Biblioteca Municipal) • 80,6% dos docentes inquiridos avaliam com Muito Bom/Bom o papel da biblioteca no desenvolvimento de experiências sociais, culturais e formativas proporcionadas aos alunos, no âmbito de projetos e atividades de parceria com outras escolas/bibliotecas/organizações • Desenvolve atividades/projetos/ações com diferentes entidades: Câmara Municipal de Portel/Biblioteca Municipal, Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, Agrupamento de Escolas M. Ferreira Patrício, Direção Geral da Política do Mar – Escola Azul, Fundação Oriente/Museu, ADA - Associação Desenvolvimento, Ação Social e Defesa do Ambiente de Portel, Bibliotecas Municipais de Alandroal e Viana do Alentejo (Concurso Nacional de Leitura 2018 e 1019 – fase distrital) e Plano Nacional de Leitura. • Participação articulada com os vários intervenientes em projetos regionais/nacionais (Concurso Nacional de Leitura, Projeto aLer+, Projeto Leituras d'Oriente e d'Ocidente, Projeto Ler+Mar, RBE- Ideias com Mérito…). • 97,1% dos docentes inquiridos consideram que a biblioteca favorece o trabalho em rede, o desenvolvimento de projetos e a integração da escola na comunidade.

- 86,6% de toda a população inquirida (em média) valorizam positivamente (Muito Bom/ Muito Importante e Bom/ Importante) o trabalho da biblioteca. Os alunos, os docentes, a direção do Agrupamento e os Encarregados de Educação reconhecem o contributo da biblioteca para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade.
- A direção do agrupamento considera *muito bom* o impacto da biblioteca na vida da escola/agrupamento e na sua integração na comunidade (QD2).

Pontos fracos identificados

- Falta de um efetivo Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE/BM) e de uma rede de trabalho e de formação, articulado pela Biblioteca Municipal

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

- Todos os pais e enc. ed. inquiridos consideraram que as atividades realizadas pela biblioteca *contribuem/ contribuem muito* para estimular o interesse dos seus educandos pela leitura
- Todos os pais e enc. ed. inquiridos também avaliam como *Mto Importante/ Importante* o papel da biblioteca para a aprendizagem e formação global dos seus educandos
- Mobilizaram-se os Enc. de Educação e famílias para apresentação de projetos ou atividades de promoção do livro e da leitura (como, por exemplo, Concurso Nacional de Leitura, Concurso de leitura concelhio -"LerPortel", "Ler+Mar", "Leituras d'Oriente e d'Ocidente")

Pontos fracos identificados

- Apenas 30% recebe informação de forma frequente sobre a biblioteca ou interage com ela através das redes sociais
- Solicita, ocasionalmente, a participação dos pais, encarregados de educação e famílias em projetos e atividades dinamizadas pela biblioteca

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Pontos fortes identificados

- Gestão direcionada para mobilizar a comunidade escolar para o valor e a utilização da biblioteca
- De acordo com a direção do agrupamento, está implementada com sucesso a valorização da biblioteca pela forma como articula a sua atividade com os departamentos e outras estruturas intermédias de gestão pedagógica e integrando os seus recursos e possibilidades de trabalho no desenvolvimento das atividades formativas e curriculares.
- Implementa com sucesso um sistema de avaliação contínuo, aplicando o modelo

definido pela RBE: apresenta resultados e ações de melhoria em Conselho Pedagógico e publica esses resultados na página da biblioteca. O acompanhamento regular que faz do trabalho da biblioteca e dos seus resultados em articulação com outras estruturas pedagógicas intermédias é, acordo com a direção do agrupamento, uma ação também implementada com sucesso.

- Dispõe de uma equipa de apoio (com docentes e não docentes) para a implementação do plano de atividades, integrado na planificação das estruturas pedagógicas da escola. A direção do agrupamento reconhece o papel da biblioteca e, por isso, disponibiliza recursos humanos (docentes e não docentes) necessários para a sua equipa educativa.
- Existência de boas condições de espaço e de mobiliário no ano letivo de 2017.18.
- Utilização frequente do espaço da biblioteca para exposições de trabalhos de alunos no âmbito de diferentes áreas disciplinares (apenas no ano letivo 2017.18).
- 92,6% dos alunos avaliam com Muito Bom/Bom os livros e recursos existentes na biblioteca, considerando-os adequados aos seus interesses e necessidades de leitura e de aprendizagem.
- 61,3% dos docentes avaliam com Muito Bom/Bom o nível dos recursos da biblioteca para apoio à sua prática educativa/ letiva.
- 95,4% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o trabalho e a resposta da biblioteca às necessidades da escola e dos seus utilizadores
- 98,5% dos alunos consideram que a biblioteca tem um horário e regras de funcionamento adequados às suas necessidades de utilização (58,8% utilizam a biblioteca por iniciativa própria, sozinho ou com colegas – um aumento de 12% em relação à última avaliação).
- 77,5% dos docentes articulam com a biblioteca e fazem um balanço de Muito Bom/Bom da sua experiência de trabalho e de colaboração com a biblioteca, sendo esta reconhecida como recurso ao serviço da escola.
- Apresenta aos alunos diferentes propostas de ocupação de tempos livres (51,5% dos alunos estudam/ realizam os trabalhos de casa, 83,8% procuram informação na internet, 35,3% veem filmes/ouvem música, 32,4% convivem com os colegas e 25% jogam).
- Utilização regular de diferentes meios e ambientes digitais para promover a biblioteca, os seus recursos e as atividades que realiza (página web da BE, jornal online do AEP, rede social Facebook e Instagram, páginas de projetos desenvolvidos, email).
- 65% dos alunos inquiridos interagem/comunicam facilmente com a biblioteca através da Internet/ redes sociais
- Coopera com os serviços no apoio e integração de alunos: gabinete de psicologia e orientação e outros serviços especializados

Pontos fracos identificados
• 52,9% dos alunos consideram que o espaço da biblioteca não permite a utilização ao mesmo tempo por vários alunos e grupos (ano letivo 2018.19) • Formação dos recursos humanos afetos à biblioteca (não docente) às novas áreas de trabalho das bibliotecas (literacia digital, dos média e da informação)

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados
• Assegura a existência e o acesso a uma coleção impressa, capaz de responder aos interesses e às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores: 67% dos alunos e docentes inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) a coleção. • Utilização de diferentes meios de comunicação e difusão da informação (página sítio Web, blogue, bibliografias, exposição de recursos, redes sociais) • Implementação, com sucesso, de um sistema de gestão bibliográfica automatizado (Porbase). • Existência de um catálogo online.

Pontos fracos identificados
• Não dispõe de uma política documental formalizada para a atualização da coleção • 51,6% dos docentes e 66% dos alunos avaliam os recursos "jornais/revistas" com médio/fraco • Falta de atualização do catálogo online

Síntese global da avaliação das várias bibliotecas escolares do agrupamento

Pontos fortes identificados
• Existência de uma rede de serviços de biblioteca, implementada com sucesso, e que inclui as seis escolas do agrupamento. • 97,1% dos docentes inquiridos consideram que a biblioteca favorece o trabalho em rede, o desenvolvimento de projetos e a integração da escola na comunidade • Implementação de estratégias/ações de circulação da documentação/ informação no âmbito do agrupamento e/ ou a nível concelhia, o que garante o acesso e empréstimo a todo o agrupamento • Realização de uma gestão integrada e de uma rede partilhada de recursos, envolvendo as seis bibliotecas escolares e a Biblioteca Municipal. • Promoção de atividades de leitura em voz alta, leitura partilhada e animação (projeto "Ler + para crescer" desenvolvido em todas as escolas EB1 e jardins de Infância do agrupamento) • Desenvolvimento do projeto "Aprender + com a BE" (2017/19) para a implementação do referencial "Aprender com a Biblioteca Escolar", na área da literacia da informação e da leitura com diferentes turmas da EPE e do 1º ciclo (9 turmas no 1º ano e 13 turmas no 2º ano) • Trabalho colaborativo com 3 turmas (EPE e 1º Ciclo) para a criação de projetos que incentivaram a utilização das TIC e articulação entre as áreas da literacia da leitura e dos média (Podcast – "Conta-nos uma história" em 2017.18; Padlet "Os livros que lemos" em 2018.19) • Desenvolvimento de uma ação contínua de exploração de obras literárias ou da sua

divulgação através da promoção/organização de diferentes eventos torno da leitura: 2º e 3º Concurso de Leitura Concelhio, projeto Ler+Mar: EB1/JI Monte do Trigo- apresentação à comunidade "D. Carlos, o príncipe que sonhar com o fundo do mar", Centro Escolar de Portel - atividades "O Dia em que o Mar desapareceu", "Ombela – a origem das chuvas").

- Dinamização de projetos de leitura de turma: 2017.18 – "Canta histórias" (3ºA) e 2018.19 - "Histórias cheias de Lobos" (3ºA); "Lendas do Mar" (4ºA): com atividades de leituras partilhadas, leitura autónoma, atividades de escrita em articulação com as TIC, com a expressão artística, dramática e musical e representação teatral para apresentar à comunidade os projetos).
- Implementação com sucesso, nos dois anos letivos, do projeto Ideias com Mérito- RBE- "Portel Digit@l T@lking"- parceria com a disciplina de Inglês (1º ciclo), para desenvolver a capacidade de comunicação oral na língua estrangeira nos 1º anos de aprendizagem (envolveu 3 turmas de 3º ano em 2017.18 e 2 turmas de 3º e 4º ano em 2018.19).
- Trabalho articulado com o Departamento de 1º ciclo: a) para apoio na implementação de projetos anuais: "Alqueva para além dos nossos olhos" – 3 turmas (2017.18) e "Em Portel, há MAR" (2018.19) – 4 turmas; b) no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, trabalho desenvolvido com 3 turmas do 1º ciclo.
- Trabalho articulado com o Departamento de Educação Pré-Escolar para desenvolvimento de projetos anuais de promoção do livro e de aproximação à leitura: em 2017.18, o projeto "Contos no Baú" e no ano letivo 2018.19, o projeto "Sr. Dragão dá licença? Em que história estou?" que envolveu nos dois anos as seis salas de Jardim de Infância do agrupamento.

Pontos fracos identificados
• Número e dispersão de bibliotecas no conjunto das escolas do agrupamento impossibilita maior acompanhamento de projetos e atividades educativas e curriculares • Falta de atualização do Catálogo online no que se refere aos recursos existentes nas bibliotecas das EB1/JI do agrupamento • Falta de formação em bibliotecas do pessoal não docente/colaboradores/ animadores indicados/contratados para exercer funções nas bibliotecas das EB1/JI do agrupamento • Grande rotatividade de colaboradores/animadores não permite aprofundar conhecimentos na área, colmatar dificuldades nem planificar adequadamente o trabalho a desenvolver • Desatualização/ falta de manutenção/inexistência dos equipamentos tecnológicos (computadores) nas bibliotecas das EB1/JI das freguesias • Existência apenas de rede fixa nas escolas das freguesias, o que não permite a utilização de dispositivos móveis nas bibliotecas do agrupamento

Professora bibliotecária: Carla da Purificação Caleiro Roberto Trindade Valente

Data de submissão

26 de julho de 2019

Anexos

Perfis de desempenho definidos pela RBE

Nível	Descrição
4	A ação da biblioteca traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.
3	A ação da biblioteca traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo melhorias a introduzir
2	A ação da biblioteca traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta um número limitado de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria do serviço
1	A ação da biblioteca traduz-se num desempenho aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria do serviço.

Perfis de desempenho obtidos pela Biblioteca da EB2,3 D. João de Portel

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Descritores	Nível obtido (análise dos resultados obtidos nos questionários, das estatísticas de utilização da BE e Base de dados)
Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica	4 – Utilização por 76% ou mais das turmas
Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e dos média	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto na progressão nas aprendizagens [QA10.2; QD9.1]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Impacto na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média [QA10.3; QD9.2]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

B. Leitura e literacia

Descritores	Nível obtido (análise dos resultados obtidos nos questionários, das estatísticas de utilização da BE e Base de dados)
Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura	4 – Articulação com 76% ou mais das turmas
Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QA10.4; QD9.3]	4 – Avaliação MB/B por mais de 76% dos alunos e docentes
Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QA10.5; QD9.4]	4 – Avaliação MB/B por mais de 76% dos alunos e docentes

C. Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade

Descritores	**Nível obtido (análise dos resultados obtidos nos questionários, das estatísticas de utilização da BE e Base de dados)**
Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	4 – Sistemática
Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	2 – Pontual
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QA10.6; QD9.5; QDi2; QEE8]	4 – Valorização MB/B e MI/I por mais de 76% ou mais dos inquiridos

D. Gestão da biblioteca escolar

Descritores	**Nível obtido (análise dos resultados obtidos nos questionários, das estatísticas de utilização da BE e Base de dados)**
Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	4 – 76% ou mais dos docentes articulam com a biblioteca
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QA10.1; QD5]	4 – Avaliação MB/B por mais de 76% dos alunos e docentes
Coleção impressa e digital [QA9; QD8]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Uso da coleção	3 – 51 a 75% dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca